

Brasil e Suíça afirmam interesse em avançar na negociação do acordo Mercosul-EFTA



Representantes suíços afirmaram que têm interesse em um aprofundamento das relações entre o Mercosul e a European Free Trade Association (EFTA), área de livre comércio formada pela Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein

Brasília (4 de agosto)– O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, reuniu-se hoje, em Brasília, com o presidente da Confederação Suíça, Johann Schneider-Ammann, e com o embaixador da Suíça no Brasil, André Regli, para discutir temas da agenda bilateral.

Durante a reunião, Marcos Pereira e os representantes suíços afirmaram que têm interesse em um aprofundamento das relações entre o Mercosul e a European Free Trade Association (EFTA), área de livre comércio formada pela Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein. “O MDIC está firmemente engajado no avanço da negociação do acordo Mercosul-EFTA” disse Marcos Pereira. O Diálogo Exploratório para negociação de acordo de livre comércio entre os blocos foi lançado em 2015 e está em etapa final de conclusão.

Outro tema da agenda foi a relação dos dois países com a Organização Mundial do Comércio (OMC). O ministro e os representantes suíços manifestaram apoio ao sistema multilateral de comércio e concordaram que é importante colocar em prática os resultados das Conferências Ministeriais de Bali (2013) e de Nairóbi (2015). Em Bali, foi assinado o Acordo de Facilitação de Comércio da OMC, com objetivo simplificar e agilizar os trâmites aduaneiros (importação e exportação), para incentivar o comércio mundial.

No Brasil, uma das ações de facilitação já implementadas é o Portal Único de Comércio Exterior, uma janela única entre setor privado e público para que não sejam necessários trâmites concomitantes nos diversos órgãos anuentes. Em Nairobi, os países se comprometeram a eliminar os subsídios à exportação de bens agrícolas. As autoridades do Brasil e da Suíça concordaram sobre a necessidade de coordenar posições e, neste sentido, o ministro Marcos Pereira foi convidado a participar da próxima edição do Fórum Econômico Mundial, a ser realizada em Davos, em janeiro de 2017. O ministro informou que estenderá o convite também ao presidente em exercício, Michel Temer.

Marcos Pereira também informou que, diante do seu compromisso de fazer a interlocução entre setores público e privado no governo federal, pretende incentivar investimentos de empresas suíças no Brasil. O ministro afirmou que trabalhará junto à Secretaria Executiva do Programa de Parcerias em Investimentos (PPI), ligada à Presidência da República, para fomentar o crescimento econômico e a geração de empregos.

Intercâmbio comercial

Em 2015 o intercâmbio comercial (soma de importações e exportações) entre Brasil e Suíça somou US\$ 4,2 bilhões. O Brasil exportou US\$ 1,9 bilhões e importou US\$ 2,3 bilhões, resultando em déficit de US\$ 436 milhões. Vendemos para a Suíça, principalmente plataformas de exportação de petróleo e importamos medicamentos. As exportações para a Suíça representam 1% da pauta de vendas externas brasileiras e 1,3% de nossas importações.